



**PROJETO: FORTALECIMENTO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL E ATIVIDADES
PRODUTIVAS DO POVO KAYAPÓ MEKRAGNOTÍ NO CORREDOR DA BR-163
(BACIA DO XINGU)**

Proposta do Instituto Kabu para o **Fundo Kayapó – FUNBIO**

3ª Chamada de Projetos para a Conservação das Terras Indígenas Kayapó

Novo progresso, janeiro de 2017

*Avenida Dr Isaias Antunes Pinheiro nº 294, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Telefone: 93-3528 2644 e 3528 1030 – www.kabu.org.br*

Apresentação Geral do Projeto

Nome do Projeto	Fortalecimento da gestão organizacional e das atividades produtivas do povo Mekrãgnoti no corredor da BR-163 (Bacia do Xingu)
Terra(s) Indígena(s) atendida(s)	(x) Baú (x) Menkrãgnoti () Capoto/Jarina () Badjônkore () Kayapó
Nome do Programa	Fundo Kayapó - Chamada 01/2016
Linha de Ação Temática	Atividade de administração e manutenção Atividades produtivas sustentáveis
Nome da instituição Responsável pelo Projeto	INSITITUTO KABU
Coordenador do Projeto	Edson Carlos Ramalho
Valor solicitado ao FUNBIO	R\$ 999.820,00
Valor Total da Contrapartida	R\$ 200.000,00

1) Resumo Executivo do Projeto.

A proposta do Instituto Kabu apresentada ao FUNBIO, objetivando concorrer a 3ª chamada de Projetos para Conservação das Terras Indígenas Kayapó, se sustenta sobre 3 pilares: administração, atividades produtivas sustentáveis e operacionalização das atividades.

As atividades de coleta de castanha, cumaru e produção de artesanato, desenvolvidas pelos kayapó, a exemplo da produção de farinha de mandioca, que distribuídas em épocas distintas, vem se consolidando em importantes fontes geradora de renda para as famílias envolvidas nessas atividades durante o ano.

Apesar dos resultados da produção oscilarem anualmente, seja por interferências climáticas ou por dificuldades operacionais, há um flagrante interesse dos Kayapó pelas atividades extrativistas, tradicionalmente familiar ao cotidiano das comunidades, que adicionadas aos subsídios disponibilizados nos projetos e pela estrutura logística e de armazenamento adquirida no projeto anterior, promovem o engajamento pela defesa e preservação da floresta como fonte geradora de bons resultados socioeconômico e ambientais. Por essa razão, o fortalecimento das produtivas de tais produtos está entre os principais objetivos do projeto.

Em relação a produção de artesanatos foi proposto a continuidade do projeto, uma vez que o gargalo continua sendo, conseguir uma pessoa que possa comprar os artesanatos nas aldeias, organizar a produção, gerenciar qualidade, vender os produtos, participar das grandes feiras, eventos corporativos e outros a qual a organização tem obtido sucesso, especialmente porque vem fazendo um bom trabalho de divulgação. Por conta dessa questão, foi proposto no projeto aquisição de miçangas e algumas ferramentas que possibilita melhorar a produção.

Nas aldeias, o destaque incidiu sobre a abertura de poço artesianos, atividade que dialoga diretamente com o subprograma Alternativas Econômicas Sustentáveis do PBA da BR-163, executado pelo Instituto Kabu. A organização tem investido na capacitação das comunidades indígenas para produção de farinha de boa qualidade, com a contratação de consultoria via EMATER de Jacareacanga, percorrendo todas as aldeias Kayapó, entretanto para que o produto tenha boa aceitação no mercado, o produto precisa ser manufaturado também com água potável, de boa qualidade, objetivando atender consumidores cada vez mais exigentes e normas sanitárias.

Atendendo recomendação da CT houve oferecimento pelo Instituto Kabu e aceite pelo DSEI Tapajós/SESAI, para recebimento dos poços artesianos a serem perfurados nas comunidades indígenas beneficiadas, com vista atender a produção de farinha de mandioca e derivados. O Kabu disponibilizaria os poços construídos e a SESAI forneceria a manutenção periódica, considerando a disponibilidade de técnicos dessa instituição. A parceria foi formalizada por meio de ofícios.

Incorpora-se no âmbito das ações em geral, despesas fixas como pagamento de água, energia, serviço de monitoramento, internet, bem como manutenção de 01 caminhão adquirido com recursos do próprio Fundo Kayapó em 2015, assim como despesas elementares relacionadas ao equipamento, como documentações, seguro e combustível para o projeto.

2) Objetivo geral

Fortalecer os projetos Kayapó de baixo impacto ambiental, como o da cadeia produtiva da farinha de mandioca, que pode realizar interface com outros projetos, a começar pelo projeto da castanha-do-Brasil, Cumaru, Babaçu, Artesanatos, que estão em desenvolvimento, mas também os positivamente impactados, como o do fornecimento de água potável nas aldeias para a produção de alimentos, ambos assessorados por um grupo de colaboradores que pretende realizar gestão compartilhada com os demais programas e projetos que o Instituto Kabu executa.

3) Objetivos Específicos do Projeto:

Objetivos específicos

A1 – Fortalecer as cadeias produtivas da Castanha, Cumaru, Babaçu, Artesanato e da produção de farinha de mandioca para consumo e comercialização do excedente, por meio de gestão criteriosa, com apoio logístico, provisão de insumos e manutenção de equipamentos elencados no projeto.

A2 – Implantar gestão diferenciada, pragmática, demonstradora de resultados, entretanto já prevendo executar o projeto futuramente com uma equipe restrita, fazendo com que os recursos sejam direcionados para atividades fins, buscando a eficiência de gestão.